

EUA afirmam que oposição venceu a disputa presidencial na Venezuela

Bandeira do Brasil na embaixada argentina em Caracas após Itamaraty assumir custódia da instalação

EUA afirmam que oposição derrotou Nicolás Maduro e pedem transição pacífica

América Latina

Secretário de Estado diz, em nota, que resultados apresentados pelo conselho eleitoral, controlado pelo chavismo, são falhos e não representam a maioria

Em meio ao impasse sobre o resultado da eleição na Venezuela, os Estados Unidos anunciaram ontem que consideram que a candidatura opositora foi a vencedora da votação de domingo.

O secretário de Estado, Antony Blinken, parabenizou o candidato Edmundo González Urrutia e defendeu transição respeitosa e pacífica. Segundo o chefe da diplomacia dos EUA, os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo chavismo, são falhos e não representam a vontade do povo venezuelano.

O CNE declarou o presidente Nicolás Maduro vencedor, mas não apresentou os dados

que comprovariam os resultados, e a oposição afirma ter provas de fraude.

“Enquanto isso, a oposição democrática publicou mais de 80% das folhas de contagem recebidas diretamente das seções eleitorais em toda a Venezuela. Essas folhas de contagem indicam que Edmundo González Urrutia recebeu a maioria dos votos nesta eleição por margem insuperável”, afirma o comunicado do secretário.

Governo brasileiro

Brasil, Colômbia e México divulgaram ontem nota conjunta na qual cobram a divulgação de atas eleitorais. O texto, negociado desde o início da semana, defende também a solução do impasse eleitoral no país pelas “vias institucionais”. A Venezuela enfrenta onda de protestos, violência, mortes e prisões. Maduro está no poder desde 2013.

“Acompanhamos com muita atenção o processo de escrutínio dos votos e fazemos um chamado às autoridades eleitorais da Venezuela para que avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados desagregados por mesa

de votação”, afirmaram os três países na nota conjunta.

O presidente argentino, Javier Milei, agradeceu ontem a decisão do Brasil de assumir a custódia da embaixada da Argentina na Venezuela, onde seis cidadãos venezuelanos permanecem sob proteção.

Regras exigem que total de votos seja revelado em 72 horas após eleição

“Agradeço enormemente a disposição do Brasil de assumir a custódia da Embaixada argentina na Venezuela”, escreveu Milei em rede social.

O Itamaraty confirmou que assumirá a custódia da representação argentina, assim como a do Peru, depois que Caracas rompeu na terça-feira as relações diplomáticas após Lima reconhecer vitória do candidato da oposição, Urrutia. —

CONEXÃO DIGITAL

Matheus Schuch: posição de Lula traz desgaste político



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias Pagina: 8